

AVENÇA



PORTE PAGO

Quinta-feira  
30 de Maio de 1991

Ano VII — N.º 154  
Preço: 50\$00

Director:  
Abílio Pelxoto

A VOZ DAS GENTES  
DE ENTRE HOMEM  
E CÁVADO

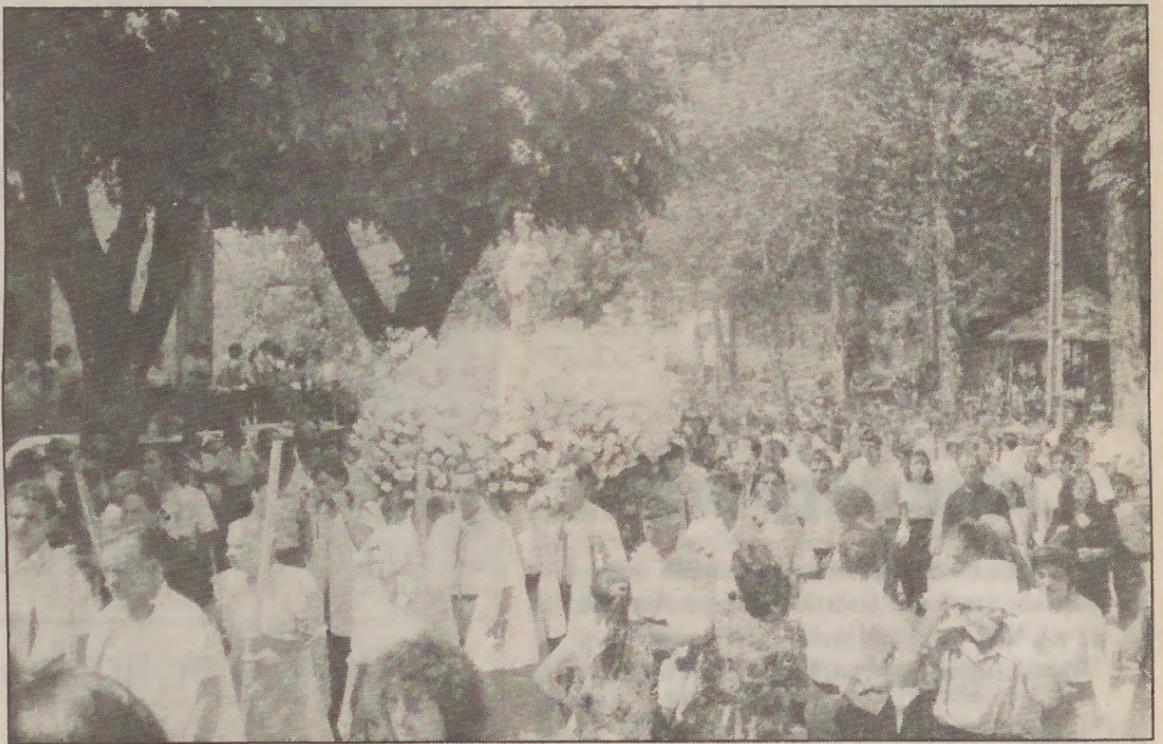
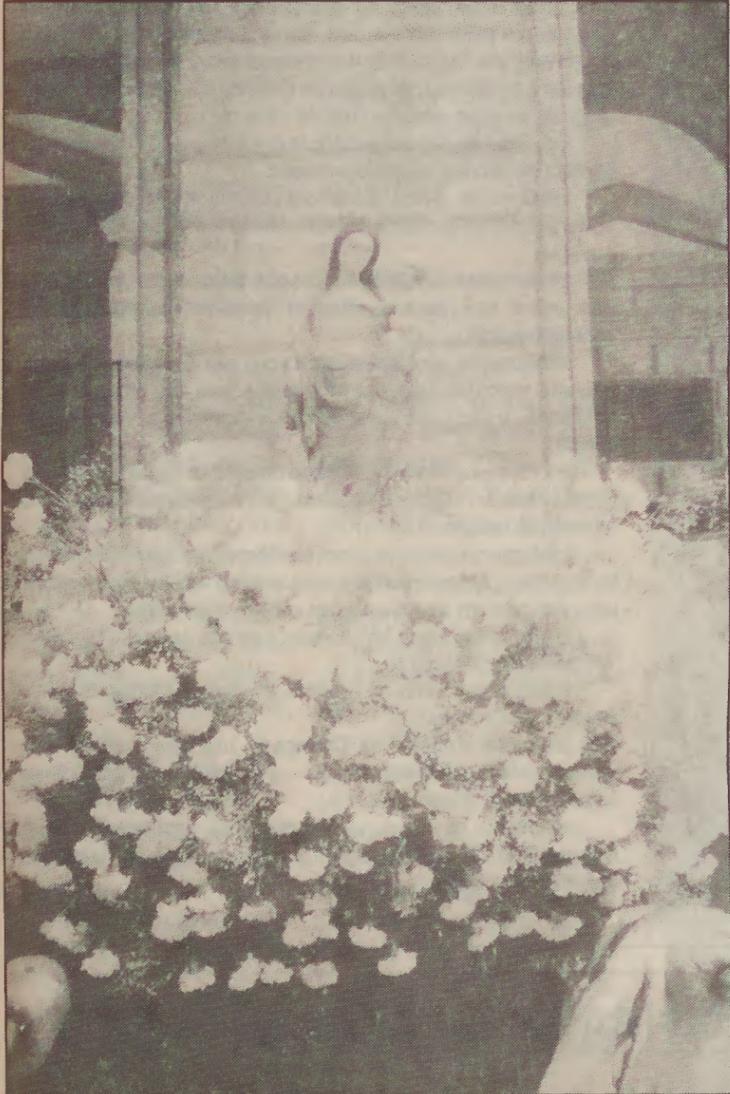
a voz da



# abadia

EM 26 DE MAIO

## Peregrinação à Senhora da Abadia



### DEVOÇÃO A MARIA ALIMENTA A COMUNHÃO DO AMOR FAMILIAR

— Disse D. Manuel Monteiro de Castro, Nuncio Apostólico em El Salvador no Santuário da Abadia

Páginas 4, 5, 6 e 7

TERRAS DE BOURO

Freguesia de Souto constrói  
Centro Social e Paroquial

Página 12

EM 8 DE JUNHO

Primeiro-Ministro visita  
Centro Social de Amares

Página 12

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CAVADO  
Quinzenário regionalista e independente

### DIRECTOR

Dr. Abílio Peixoto

### DIRECTOR-ADJUNTO

Dr. Francisco Alves

### ADMINISTRADOR

Damião Pereira

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES  
Telefone (053) 37197

### PROPRIETÁRIO

Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL Nº 12453 / 86

### COMPOSTO E IMPRESSO EM:

COMPOLITO — Serviço de Artes Gráficas  
Rua Nova de Santa Cruz, nº 70  
4700 BRAGA — Telef. 676857

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00

NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL:  
3.500 EXEMPLARES

### DIVULGUE E ASSINE

## a voz da abadia

Colabore connosco na expansão deste jornal. Faça dos seus Amigos assinantes de «A Voz da Abadia» — enviando-nos, devidamente preenchido, este cupão.

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

Assinatura anual (1.200\$00)   
Assinatura bi-anual (2.400\$00)   
Assinatura de Benfeitor ( )   
Renovação da Assinatura (Anos: )

Nas páginas  
deste jornal  
o seu nome  
nunca fica mal...

Por isso anuncie  
n' A VOZ DA ABADIA

## EDITORIAL

# O DIREITO DE SER CRIANÇA

Ocorre depois de amanhã (1 de Junho) o Dia Mundial da Criança. Trata-se de uma data que não devia ser assinalada — porque o «dia da criança» deveria ser todos os dias...

No entanto, esta comemoração pode ser útil para que se repense a forma como milhões de crianças vivem, em condições desumanas, em todas as latitudes — e, designadamente, debaixo do nosso tecto ou debaixo do tecto dos nossos vizinhos...

Infelizmente, ainda há crianças que morrem à fome enquanto toneladas e toneladas de alimentos são destruídos, esbanjados e desperdiçados.

Infelizmente, ainda há crianças que sofrem os horrores das guerras e dos ódios dos adultos, e se vêem impotentes para terminarem com esse sofrimento.

Infelizmente, ainda há crianças para quem os pais são «ilustres desconhecidos» que as abandonam à sua sorte.

Infelizmente, ainda há crianças que só vêm os pais de longe a longe, porque estes saem de casa de madrugada e regressam apenas quando a noite vai alta.

Infelizmente, ainda há crianças que não sabem o que é um brinquedo ou uma prenda de aniversário, enquanto outros têm o quarto repleto deles e aos quais já não ligam nada.



Infelizmente, ainda há crianças a quem os pais nunca deram uma palavra de estímulo por uma boa classificação escolar, nem jamais tiveram um gesto de compreensão e de afecto por um fracasso nos estudos.

Infelizmente, ainda há crianças a quem os pais obrigam, manhazinha cedo, a beber um trago de bagaço antes de irem para a escola, para que não tenham frio.

Infelizmente, ainda há crianças que são colocadas horas e horas a fio diante do televisor, para que fiquem «entretidas» e não incomodem os adultos.

Infelizmente, ainda há crianças que não têm o direito de conversar à mesa com os pais e irmãos, porque a telenovela, o futebol ou o filme que está a passar na televisão é «mais importante» que a sua necessidade de diálogo.

Infelizmente, ainda há crianças que nunca viram os pais na escola a saberem do seu esforço e do seu rendimento escolar.

Infelizmente, ainda há crianças para quem os pais «não têm tempo», para uma brincadeira, para um mimo, para uma manifestação de afecto.

Infelizmente, ainda há crianças que são olhadas como um «incómodo» pelos próprios pais, que as chegam a matar por razões de um egoísmo inqualificável (como aconteceu ainda há pouco em Barcelos, onde uma mãe matou uma filhinha por, presumivelmente, dificultar as suas relações com um amante).

Infelizmente, ainda há crianças que estão «no fim da lista» das preocupações dos seus progenitores.

Infelizmente, ainda há crianças que morrem por doenças que poderiam ser evitadas ou remediadas se lhes fosse dada maior atenção.

Infelizmente, ainda há crianças que nunca conheceram a força das mãos dos pais a não ser para receberem pancada constantemente.

Infelizmente, ainda há crianças que são trocadas pelos pais, que são vendidas, que são prostituídas, que são olhadas como «objectos» e não como seres humanos indefesos e precisados de carinho.

Infelizmente, ainda há crianças que são obrigadas a trabalhar como se fossem adultos e recebem meia dúzia de tostões por essa exploração indigna.

Infelizmente, ainda há crianças sobre quem os políticos fazem bonitos discursos para ganharem votos, mas nada fazem realmente para defenderem os seus direitos e a sua dignidade.

Infelizmente, ainda há crianças que não sabem o que é ser verdadeiramente Criança.

Infelizmente, ainda há crianças a quem os adultos roubam e destroem os sonhos!

Este Dia Mundial da Criança é uma oportunidade para pensarmos um pouco em tudo isto — e em tudo o mais que poderia ser dito a este respeito.

«O melhor do mundo são as crianças», escreveu Fernando Pessoa. Que nós, os adultos, as tratemos como sendo, realmente, o melhor do mundo!

Abílio Peixoto

## TERRAS DE BOURO CONTRA EMPRESA DAS ÁGUAS

# Termas aquecem no Gerês

O município de Terras de Bouro não desiste da «guerra» contra a Empresa das Águas do Gerês e, nesse sentido, vai avançar com duas iniciativas: expropriar-lhe um terreno no Gerês, que a empresa se recusa a ceder e se destina ao Centro de Animação Termal, a fazer chagar às instâncias governamentais o pedido de retirada de concessão das termas locais.

O conflito surgiu a propósito do referido Centro que a edilidade entende necessário edificar no Gerês, com o qual a Empresa das Águas diz não concordar, não apresentando, no entanto, qualquer alternativa. «A Empresa nunca fez nada por Terras de Bouro», garante o presidente da Câmara, José Araújo.

O projecto, que visa a animação cultural e social do Gerês, através da construção de um complexo englobando um anfiteatro,

um Clube de Saúde e um sector reservado a lojas, foi discutido entre as partes em 1989, com mediação da Comissão de Coordenação da Região Norte, tendo-se, então, no dizer do presidente da Câmara, José Araújo, chegado a um acordo de princípio. Este, previa a construção do retido Centro, mas sem o Clube de Saúde, estrutura que a Empresa das Águas faria dentro dos balneários já existentes. Por outro lado, a Empresa assumiria o compromisso de vender uma faixa de terreno que lhe pertence e onde seria implantada uma parte do Centro.

Este entendimento veio, mais tarde, a ser recusado liminarmente pelos responsáveis pela Empresa das Águas, o que levou os autarcas terrabourenses a decidir a expropriação e a levar à Assembleia Municipal uma proposta de retirada da concessão, e que promete uma nova batalha jurídica e política.

### ATÉ 2021

Como argumentos para a retirada da concessão de exploração das termas, que dura até ao ano 2021 (decisão que data de 1927), a Assembleia Municipal aduz a sistemática falta de cumprimento das obrigações resultantes do contrato e que são as seguintes: Construção de um bairro higiénico para habitação das famílias desalojadas por motivos de obras, então, projectadas; ampliação para o dobro e introdução de técnicas modernas no balneário; continuação e ampliação do hospital para indigentes por forma a dispor de um 2.º andar com 14 camas e seis quartos; construção de uma oficina de engarrafamento de águas; conservação e ampliação da rede de esgotos da povoação do Gerês e respectivo tratamento de águas residuais; manter o estabelecimento em bom estado de conservação.

No entender da autarquia, «decorridos 66 anos, é

doloroso reconhecer que a Empresa das Águas não só não cumpriu, minimamente, como tem procurado obstaculizar as iniciativas tendentes a dar ao Gerês a modernidade e dignidade que necessita».

Com efeito — lê-se, ainda, num documento elaborado pela Câmara — «o bairro Honório de Lima, na Assureira, não reúne as condições mínimas de habitabilidade; o Hospital, que deveria ter sido concluído e ampliado, foi pura e simplesmente esquecido; os balneários em nada foram beneficiados e modernizados; todo o casario da concessão encontra-se em ruínas; e, por último, a concessão nunca se preocupou com a conservação e ampliação da rede de esgotos nem com o tratamento das águas residuais, problemas que foram resolvidos pela Câmara».

L.M.

(In "Semanário Minho", 17.5.91)

# PELO SANTUÁRIO



*O nosso verdadeiro amigo é aquele que não nos desculpa nada e tudo nos perdoa.*

C. Diane

## QUANDO NOSSA SENHORA FALA... (18)

Nossa Senhora de Marienfried — Alemanha (1946)

Por: MONSENHOR AMÉRICO FERREIRA ALVES

*Marienfried* ou «paz de Maria» foi o nome que o P. Humpf, pároco de *Pfaffenhofen* deu à «aparicação» e à capela comemorativa. Localiza-se 50 km ao Norte de Munique, mas pertence à diocese de Augsburg.

Este fenómeno marilógico teve uma cena precursora seis anos antes. Em 13 de Maio de 1940, andava *Barbel*, de 16 anos, a procurar, no bosque, um terço que perdera na véspera e, de olhos no chão, ia pensando nos mistérios que devia meditar. De súbito, apa-rece-lhe uma senhora que lhe diz:

— «Pensas nos mistérios que deves recordar? Vou ensinar-te outro terço e rezar contigo».

— «Como sabe no que penso e quem é a senhora?».

— «Não importa! se rezares assim, conhecer-me-ás melhor». E ensinou-lhe o Terço da Imaculada Conceição, que consiste em acrescentar a cada Ave-Maria: «Pela vossa Imaculada Conceição... (juntar um pedido)».

Em 1943, andava a guerra no auge e os bombardeamentos arrasavam o território alemão, deixando montões de ruínas. O pároco de *Pfaffenhofen*, com o seu rebanho, fez o voto à Virgem Maria de Lhe erguer um santuário se a povoação fosse poupada. No fim da guerra, os estragos locais eram mínimos e todos acharam que deviam cumprir o voto.

Em 25 de Abril de 1946, o P. Humpf, uma irmã sua e a referida *Barbel* foram para a colina escolher um sítio e levavam já um quadro de Nossa Senhora que afixaram num lugar sugestivo. Puseram-se a desbravar o recinto com mira numa próxima festa de crianças, quando, de repente, *Barbel*, a poucos metros, começa a dialogar

com alguém, invisível para os dois irmãos, sumamente intrigados. *Barbel* perguntava:

- *Mas, afinal, quem sois?*

- «Sou a mesma de há seis anos».

- *Aquela que rezou comigo o terço?*

- «Sim, olha, faaz agora um ano que chegaram cá os americanos». E o diálogo prosseguiu uns momentos. Depois a jovem juntou-se ao par de irmãos e perguntou:

- *Viram bem com quem eu falava? (A própria não sabia).*

— *Não vimos nada! Só te ouvimos falar, certamente com algum fantasma...*

*Barbel* não acreditou que não tivessem visto, pois a interlocutora até os saudou dizendo:

— «Que a paz de Cristo esteja convosco e com todos os que rezem aqui».

Ao pedido de identificação por parte da jovem, a Visão deu uma resposta misteriosa mas tremenda:

— «Se não tivesse o véu, tu conhecer-me-las. Eu sou o sinal de Deus vivo, e imprimo o meu sinal na testa dos meus filhos: a «estrela» perseguirá o meu sinal, mas o meu sinal vencerá a «estrela»... Onde se ensinar que eu posso tudo junto de Deus, estabelecer a paz».

O pároco, ao ouvir o relato de *Barbel*, convenceu-se de que só podia ser a Mãe de Deus. E decidiu logo que o lugar da futura capela seria «ali».

*Barbel* era uma alma consagrada a Maria e recebia d'Ela graças extraordinárias, como a visita dum espírito celeste que se intitulava Anjo da Guarda Medianeira.

Em 25 de Maio seguinte, o ser angélico chamou-a ao lugar da primeira aparição, mas ela disse ao pároco que não

ia, pois receava estar a ser lograda. O P. Humpf aconselhou-a a obedecer. Então, fez-se acompanhar por Ana, a irmã do pároco, e as duas puseram-se a rezar diante do quadro. E eis de novo a Dama misteriosa: toda de branco, incluindo manto e véu; cabelo escuro, olhos de um brilho encantador, rosto cla-

ro, todo candura e bondade. A Aparição levantou o véu e então *Barbel* reconheceu-a bem: tinha de ser Maria! A Senhora transmitiu agora uma longa mensagem, de que se dão apenas as linhas principais:

— «Eu sou a grande medianeira das graças. Assim como se não val



MÃE DE ANGOLA

*Ajoelhem junto de Ti, a Teus pés, os mais altos Anjos: Nós, de pequeninos que somos, pretendemos muito mais: Sentarmo-nos sobre os Teus joelhos, e encostar a cabeça cansada, cansada e sonolenta, sobre o lado onde forte bate Teu coração de Mãe.*

*Mãe de Angola: Tu fizeste da Muxima, desde tempos que já ninguém lembra, a casa onde nos esperas, a casa onde Te encontramos meiga, carinhosa, milagrosa; Mãe de Angola: desde o Maiombe das airoas lianas atéas distantes savanas «das terras do fim do mundo».*

*Mãe de Angola: Recebé toda esta terra, que é Tua. Recolhe-a na concha da Tua mão direita, e apertando-a contra o teu coração de Mãe, Diz-lhe de uma vez para sempre: «Aqui tens a Paz. Jesus é quem a faz».*

Cardeal Alexandre Nascimentos  
12 de Fevereiro 1991

ao Pai senão pelo Filho, as-sim ninguém chega ao Filho senão por minha intercessão... Por eu não ser conhecida, Cristo é tão desconhecido... O Pai deramou a taça da sua cólera sobre os povos, porque eles repeliram o seu Filho... O mundo foi consagrado ao meu Coração Imaculado, o que o tornou mais responsável... Confiai no meu Coração Imaculado! Acredita que eu posso tudo junto do Filho. Colocal o meu coração no vosso... E Cristo formará em vós o amor do Pai... Só assim ele será rei da paz».

— «O mundo deve beber a taça do sofrimento até ao fim, por causa dos pecados... A «Estrela» desenvolverá mais do que nunca o seu furor, com terríveis devastações, porque sabe que o seu tempo é curto... Muitos já se voltam para o meu sinal... A «Estrela», aí, nada pode, embora cause mortandades...».

— «Oral e oferecel sacrifícios... Oferecel-os por meu Intermediário... Rezal o terço! Não rezels tanto pelos bens materiais... Não esperem sinais ou milagres! Prefiro agir no interior, como grande medianeira das graças... Dai a minha mensagem a conhecer a todo o mundo».

— «O demónio obterá tanto poder, que todos os que não se fundarem em mim, podem ser enganados...».

— «Tu serás caluniada... Ver-te-ás só... Mas confiança! Volta aqui no dia de S. Guilherme». E despediu-se com uma bênção:

— «Eu dou-vos a paz de Cristo, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo».

No dia 25 de Junho, os três rezam em *Marienfried*, Às horas habituais, a Visão lá está, tão gloriosa e

atraente, que *Barbel* exclama:

— «Como sois bela, ó Maria!

Nossa Senhora insistiu: — «Eu sou a grande medianeira das graças. O Pai quer que o mundo reconheça este papel da sua serva... O meu sinal val aparecer... As vossas orações e sacrifícios aniquilarão a imagem da «besta». Então manifestar-me-ei para glória do todo-poderoso... Oral sempre! Rezal o terço da Imaculada! Pedl tudo ao Pai por meio do meu Coração Imaculado!... É necessário que os apóstolos e sacerdotes se consagrem especialmente...».

— «O Pai anuncia terríveis sofrimentos a todos aqueles que não queiram submeter-se...»

— «Aqueles que só crêem em mim por causa de milagres, serão confundidos».

A Visão insistiu no seu nome de Mãe Admirável. No fim, a Mensageira estava rodeada de Anjos que entoaram um hino à Trindade Santíssima, tão sublime e profundo que só pode ter origem celeste. Omite-se, por brevidade.

Não há dúvida de que se trata de uma linguagem apocalíptica. Mas Ela quer que seja transmitida...

O bispo de Augsburg não concedeu ainda uma aprovação categórica, mas autorizou a capela, o culto habitual, o Santíssimo Sacramento, e concedeu o «imprimatur» a folhetos com o hino à Santíssima Trindade e à monografia sobre as aparições.

Esta mensagem revela principalmente a Mediação Universal de Maria e o título de «Mãe Admirável» para os tempos difíceis que se aproximam...

(Resumido de «*Marienfried* — A Paz de Maria»)

## Automóveis antigos «visitaram» a Abadia

No dia 21 de Abril último, pelas 13 horas, mais de 50 sócios do Clube Português de Automóveis Antigos, conduzindo belíssimos e valiosos exemplares daqueles veículos muito antigos, foram em cortejo visitar o Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Organizado por José da Silva Santos, sócio daquele Clube, em colaboração com vários amigos apreciadores de veículos antigos, o cortejo percorreu vários quilómetros pelas naturais belezas da zona até se concentrar no recinto envolvente do Santuário.

No final da visita, e antes da despedida, os sócios do Clube Português de Automóveis Antigos que tomaram parte neste cortejo ofereceram sete mil escudos para o Santuário que tão apreciadamente visitaram.

*Luís de Sousa*

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

D. Flora da Costa (St.ª Cruz, 90) .....	1.000\$00
José Nicolau Silva (T. Bouro, 90, 91, 92) .....	3.000\$00
D. Rosa Maria D. Magalhães (Amares, 90) .....	1.000\$00
João Vieira (Suiça, 89, 90, 91) .....	3.000\$00
Óscar Ribeiro (Terras de Bouro) .....	1.000\$00
Maria Teresa de Sousa (Chorense, 91) .....	1.000\$00
Albino José A. de Araújo (Braga, 90) .....	1.000\$00
Albino José da Cunha Araújo (Braga, 91) .....	1.000\$00
Carlos Alberto Gonçalves (Goães, 90) .....	1.000\$00
D. Maria do Sameiro Sá (P. Frades, 91) .....	1.000\$00
António Abelardo C. Sousa (Dornelas, 91) .....	1.000\$00
José Alberto C. da Silva (Vilela, 91) .....	1.000\$00
Bernardino A. de Araújo (Valdosende, 91) .....	1.000\$00
António Ferreira M. Silva (P. Varzim, 90) .....	1.000\$00
Jaime M. Barreiros (Braga, 91) .....	1.000\$00
António Alves da Mota (Caldelas, 90) .....	1.500\$00
Maria de Jesus Pereira (Goães, 91) .....	1.000\$00
Francisco A. da Quinta Barros (Amares, 91) .....	1.000\$00
António da Silva Esteves (Vilela, 87 a 91) .....	5.000\$00
José M. Antunes de Macedo (Feira Nova, 91) .....	1.000\$00
António S. Sousa e Costa (Bouro, 91) .....	1.000\$00
Alice Dias Lage (Estados Unidos, 91) .....	1.000\$00
Filipe Peixoto (Goães, 91) .....	1.000\$00
Torcatto dos Anjos Vieira (Amares, 90) .....	1.000\$00
José Rodrigues Vieira (Leiria, 90) .....	1.000\$00
Adão Rodrigues Vieira (Amares, 90) .....	1.000\$00
Manuel Agostinho Soares (Dornelas, 90) .....	1.000\$00
Manuel Augusto Aires (França, 90) .....	1.000\$00
Manuel Alves Vitoriano (Amares, 90) .....	1.000\$00
Francisco Fernandes Gonçalves (França, 90) .....	1.000\$00
António Fernandes Silva (França) .....	1.000\$00
António Rodrigues da Costa .....	1.000\$00
Daniel Ribeiro de Freitas .....	1.000\$00
Domingos José C. Martins (França) .....	1.000\$00
Rosa Vieira da Costa .....	1.000\$00

EM 26 DE MAIO

# Milhares de peregrinos no Santuário da Abadia

Foram vários milhares os peregrinos que acorreram ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia em 26 de Maio, na peregrinação anual do Arciprestado de Amares àquele templo.

Este ano, a peregrinação foi presidida pelo Nuncio Apostólico em El Salvador, D. Manuel Monteiro de Castro, e contou com a presença de praticamente todos os sacerdotes que exercem actividades pastorais no concelho de Amares, à frente dos quais esteve o Arcipreste daquele arciprestado.

O Presidente da Câmara de Amares e o Vereador da Cultura daquele concelho, bem como o Director da Faculdade de Filosofia de Braga, Prof. Lúcio Craveiro da Silva, e o Dr. José Pereira Borges, também jesuíta e docente naquela Faculdade—foram algumas das muitas individualidades presentes nesta



*Os peregrinos chegando à Abadia com as bandeiras das paróquias.*

peregrinação, para além, obviamente, de todos os membros da Mesa da Confraria, liderados pelo seu presidente José Pinto Cardoso.

Os milhares de peregrinos saíram cerca das 9

horas do Convento de Santa Maria de Bouro—para onde havia sido transferida oito dias antes, processionalmente, a imagem da Senhora da Abadia—e acompanharam o andor da Virgem até ao

Santuário, onde já se encontrava D. Manuel Monteiro de Castro.

Seguiu-se a concelebração solene da Eucaristia, que teve lugar num altar colocado para o efeito no exterior do templo, dada a impossibilidade de todos os peregrinos caberem dentro do Santuário.

Na homilia que proferiu, o Nuncio Apostólico referiu-se sobretudo à devoção a Nossa Senhora, à oração e à família (ver homilia que reproduzimos na íntegra nestas páginas).

Foi incomensurável o número de peregrinos que comungaram nesta Eucaristia—pelo que, apesar de serem muitos os sacerdotes a distribuírem a comunhão, a celebração prolongou-se até cerca das 13 horas.

No final, e enquanto os peregrinos se espalhavam pelas frescas sombras das árvores existentes no local



*A chegada do andor da Senhora da Abadia ao recinto do Santuário.*

*Fernando*  
OCULISTA

ESTABELECIMENTO  
COM  
TÉCNICO QUALIFICADO  
EM  
ÓPTICA OCULAR

\*

Rua do Souto, 23  
(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703  
4700 BRAGA

## CARDOSO DA SAUDADE

— FATOS

— CALÇAS

— CASACOS

— BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

para comerem os seus farnéis, os mesários, o clero e as restantes individualidades presentes, entre as quais o Bispo que presidiu às cerimónias, almoçaram na residência do capelão, P. Acácio Gonçalves.

A terminar o almoço, o presidente da Câmara de Amares agradeceu à Confraria o esforço enorme que tem feito para melhorar as estruturas do Santuário e as que a ele se ligam, e louvou o trabalho de toda a Mesa, designadamente a dedicação do seu presidente, na reactivação do entusiasmo do arceprelado neste tipo de peregrinação mariana.

O Eng.º José Carlos Macedo acrescentou ainda que a Câmara a que preside está pronta a continuar a apoiar, no que for possível, os melhoramentos que estão a ser feitos no Santuário da Abadia e na sua zona envolvente.

O presidente da Mesa da Confraria, frisando o que já havia dito a todos os peregrinos no final da celebração eucarística, agradeceu a presença de D. Manuel Monteiro de Castro—sublinhando que ela constituiu um marco histórico na vida do Santuário e do órgão a que preside.

José Pinto Cardoso agradeceu ainda ao presidente da Câmara de Amares todo o apoio que tem dado à Confraria, ao Clero amarense que ali se apresentou em força, ao Director da Faculdade de Filosofia e ao Dr. Pereira Borges pela sua presença amiga e entusiástica nesta manifestação de amor à Senhora da Abadia.



D. Manuel Monteiro de Castro, ladeado pelo Presidente da Câmara de Amares e pelo Arcipreste Local, durante o almoço na Abadia.

Referiu-se ainda às obras já efectuadas no Santuário nos quarteis e na zona envolvente, e apontou alguns dos melhoramentos que ainda é necessário efectuar a curto prazo no local—mostrando-se convicto de que todos contribuirão para que tais melhoramentos se concretizem rapidamente.

José Pinto Cardoso louvou ainda o trabalho de toda a equipa a que preside, frisando que a dedicação dos membros da Mesa da Confraria à causa do Santuário e de Nossa Senhora tem tido uma grandiosidade inefável.

A finalizar, Pinto Cardoso pediu ao Nuncio Apostólico que visitasse o Museu da Abadia—uma preciosidade recente mas já com êxito garantido, graças à dedicação de muitos mas de forma especial do seu director, Manuel Lopes.

D. Manuel Monteiro de Castro, por seu lado, agradeceu o convite que lhe foi endereçado para presidir à peregrinação, mostrou-se entusiasmado com o trabalho e a dedicação da Mesa da Confraria em prol do Santuário e da causa mariana, e louvou o esforço e a participação dos leigos neste tipo de trabalho—sublinhando ser com enorme alegria que verificava o apoio dos leigos ao clero local para engrandecimento daquele local de peregrinações e devoção mariana.

Entretanto, e durante toda a tarde, os peregrinos aproveitaram a beleza do local para descansarem da caminhada que fizeram de manhã—ao mesmo tempo que no Santuário se iam revezando em orações à Senhora da Abadia,

cumprindo as suas promessas.

O intenso calor que se fez sentir durante todo o dia convidava à alegria e ao convívio na comunhão da Fé, embora tivesse obrigado os peregrinos, durante a celebração da Eucaristia, a procurarem a sombra das árvores—o que prejudicou, ainda que ao de leve, uma concentração mais forte junto do altar.

Apesar de tudo, foi certamente um dia a registar nos anais daquele Santuário—agora enriquecido por um Museu que foi visitado por milhares de peregrinos, e por uma pousada ligada às Guias de Portugal, que também ali marcaram forte presença, orientando e ajudando as pessoas.

A. P.



Aspecto do almoço que reuniu, na casa do Capelão da Abadia, os Mesários com o Nuncio Apostólico (que presidiu às cerimónias) e com outras individualidades. Em primeiro plano (à esquerda) pode ver-se José Pinto Cardoso, presidente da Mesa da Confraria.

## EM POUCAS LINHAS

### Câmara de Terras de Bouro adjudica obra no Gerês

O executivo camarário de Terras de Bouro deliberou, na sua última reunião, adjudicar a construção de muros em betão, na variante do Gerês.

Das deliberações tomadas na altura, destaca-se também a atribuição de vários subsídios, nomeadamente ao Grupo Desportivo da sede do concelho, a quem foi concedida a verba de 350 contos para satisfação de encargos assumidos.

A Associação do Grupo Arte e Recreio do Vilar da Veiga foi também contemplada, recebendo 60 contos.

À Associação de Criadores de Gado do Parque Nacional da Peneda/Gerês, a Câmara de Terras de Bouro atribuiu 25 contos, destinados à planificação de uma campanha de sanidade e higiene animal.

Na freguesia de Cibões, a Câmara decidiu adquirir uma nascente, que vai abastecer de água o lugar da Levada.

### Alterações nos números de telefone em Terras de Bouro e Amares

A partir de amanhã (dia 31) ocorrem várias alterações nos números de telefones dos concelhos de Terras de Bouro e Amares—informou a Telecom Portugal.

Assim, nas redes de Terras de Bouro, Gerês e Caldelas, todos os números telefónicos iniciados por 3 (três) passam de 5 para 6 algarismos. O mesmo se verifica na rede de Vila Verde.

Também na rede de Braga há alterações: os números iniciados por 97 mudam para 68.

### D. Eurico fala aos jornalistas da verdade e do respeito

O Arcebispo Primaz reuniu, a semana passada, na Sé Catedral, com os jornalistas que exercem a sua actividade em Braga.

Na saudação que lhes dirigiu na altura, D. Eurico Nogueira frisou que «a Igreja não quer o mau favor da camuflagem da verdade: pede a verdade e o respeito».

Afirmando que a Igreja é uma Instituição com provas dadas de serviços ao homem e à sociedade, o Arcebispo Primaz sublinhou que «não se entende, por isso, um certo nervosismo reaccionário—no mais corrente sentido da palavra—anti-Igreja Católica que invadiu, de há uns tempos a esta parte, alguns dos nosso grandes media».

### Postos de atendimento autárquico com balanço negativo em V. Verde

O Plano Director de Vila Verde poderá ser colocado em discussão pública já no próximo mês de Julho—segundo revelou uma fonte municipal.

Entretanto, em Junho termina a fase de experiência dos chamados postos de atendimento autárquico no concelho vilaverdense.

Trata-se de uma iniciativa que já proporcionou um balanço negativo pelo que a autarquia estuda, neste momento, uma alternativa melhor.

Essa alternativa passa pela manutenção de apenas dois postos de atendimento: um na vila de Prado; outro na zona de Atães/Portela do Vade.

### Encontrou-se animal cavalgar perdido num monte de Caires

Foi encontrado no monte de S. Pedro, em Caires (Amares), um animal cavalgar, aparentemente perdido.

O seu proprietário pode reavê-lo em Paredes Secas—local onde se encontra preso o animal, que está em poder de António Joaquim Antunes.

## PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO - AMARES

## EM POUCAS LINHAS

## Centro Regional forma amas em todo o distrito de Braga

Cerca de dezena e meia de amas concluíram o seu curso, promovido pelo Centro Regional de Segurança Social durante 60 dias, encontrando-se já colocadas em Braga, Vila Verde, Barcelos, Famalicão, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Amares.

As novas amas exercem a sua actividade na sua própria residência e sempre sob a supervisão das técnicas do Centro Regional ou da instituição que as enquadre, cuidando, assim, das crianças no seu próprio domicílio, na ausência dos pais.

## PS de Amares quer saber origem de intoxicação alimentar

A população de Amares «tem motivos para recear pela sua saúde», afirma a Secção do Partido Socialista daquela localidade.

Em comunicado divulgado em 22 de Maio, os socialistas de Amares referem-se a uma intoxicação alimentar de que foram vítimas, recentemente, alunos de várias escolas daquele concelho, devido à ingestão de bolos em más condições. Segundo eles, «esta intoxicação provocou o internamento de algumas dessas crianças».

O comunicado refere ainda que «segundo opinião corrente a posição oficial da Delegação de Saúde de Amares, não foi consentânea com a gravidade da situação». Por isso, pergunta: «será que se procedeu ao apuramento de responsabilidades? Não haveria meios suficientes para que a Delegação de Saúde pudesse, no mínimo, detectar a origem da intoxicação?».

Segundo os socialistas de Amares, «assistente-se a este caso lamentável com total silêncio, com prejuízos subsequentes para algumas dezenas de alunos, nomeadamente no que respeita ao seu aproveitamento escolar».

## João Casanova demitiu-se da Comissão de Turismo V. Minho

João Casanova, presidente da Comissão de Turismo do Verde Minho, demitiu-se destas funções a semana passada.

A Comissão vinha sentindo nos últimos tempos pressões de vários credores para que lhes fossem pagas as dívidas que o organismo contraía — uma dívida que alguns meios de comunicação social apontam para cerca de 100 mil contos.

Tudo aponta para que o sucessor de João Casanova venha a ser o ex-Governador Civil de Braga, Sousa Lopes — mas este já manifestou a sua vontade de não pretender ocupar o cargo para gerir dívidas.

Recorde-se que o município de Terras de Bouro e o de Barcelos abandonaram há tempos a Verde Minho, preferindo a sua integração na Comissão Regional de Turismo do Alto Minho.

Actualmente fazem parte da Comissão do Verde Minho os concelhos de Braga, Amares, Vila Verde, Vieira do Minho, Famalicão, Póvoa de Lanhoso e Fafe.

## Programa «Aldeia-91» insiste na formação dos agricultores

O Programa «Aldeia-91», uma iniciativa da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, vai insistir na formação e informação dos agricultores, abrangendo um total de nove mil agricultores em 220 acções, nas quais vão colaborar 101 instituições, desde autarquias e cooperativas e associações ligadas ao mundo agrícola.

Este programa vai ainda informar os agricultores sobre as novas ajudas da CEE, que respeitam à produção de cereais, designadamente à cultura do milho, com um subsídio de cerca de 12 escudos por quilograma produzido, devendo os agricultores apresentar uma declaração de cultura.

DEVOÇÃO A M  
A COMUNHÃO D

— Disse D. Manuel Monteiro de Castro, Nuncio

*O Nuncio Apostólico em El Salvador, D. Manuel Monteiro de Castro, disse no Santuário de Nossa Senhora da Abadia que «a autêntica devoção mariana constitui um instrumento privilegiado para alimentar a comunhão do amor da família e para desenvolver a espiritualidade conjugal e familiar».*

*Aquele Bispo, que é natural do concelho de Guimraes, falava durante a homilia que proferiu para milhares de devotos da Senhora da Abadia que se deslocaram em peregrinação ao seu ancestral Santuário.*

*Na Eucaristia a que presidiu D. Manuel Monteiro de Castro, que ocorreu no terreiro do Santuário, concelebraram vários sacerdotes do Arciprestado de Amares, que ali vieram com os fiéis das suas paróquias louvar Nossa Senhora.*

*A seguir transcreveremos na íntegra a homilia proferida pelo Nuncio Apostólico aos vários milhares de peregrinos presentes — e na qual a Família e a devoção à Virgem foram assuntos dominantes.*

Peregrinos e devotos de Nossa Senhora da Abadia:

Viestes até este histórico e sagrado Santuário cantando e proclamando a sua obra-prima, Nossa Senhora.

A Abadia tem sido, através dos tempos, um lugar privilegiado para a contemplação. Eremitério nos primórdios do cristianismo, foi refúgio ascético no século XI. Segundo uma tradição antiga, País Amado, cavaleiro retirado da corte vimaranense do Conde D. Henrique, descobriu sob um penedo uma imagem de Nossa Senhora, padroeira do Santuário.

Nos séculos XVII e XVIII construíram-se a Igreja e as capelas de Nossa Senhora da Abadia.

As oito capelas manifestam a devoção a Nossa Senhora evocando a vida de Maria de Nazaré e de Jesus nos seguintes episódios: Nascimento da Santíssima Virgem, Apresen-

tação no templo, Desposórios de Maria com São José, Anúnciação do Anjo Gabriel, Visita de Maria a sua prima Santa Isabel, Nascimento de Jesus, Adoração dos Reis Magos e a chegada ao Egípto da Sa-grada Família.

Seja-me, permitido, felicitar vivamente, aqui, a Conraria e quantos têm colaborado na restauração destes preciosos monumentos históricos.

## AS PEREGRINAÇÕES AJUDAM-NOS A ENCONTRAR DEUS

As peregrinações são salutares. Ajudam-nos a encontrar Deus, a dialogar com Deus, a entender o significado da nossa vida. Foi no monte Horeb que Moisés ouviu a voz do Senhor na sarça ardente. Foi no monte Tabor que Jesus de Nazaré se transfigurou marcando indelévelmente a fé de Pedro. Foi na Cova de Iria

que Nossa Senhora nos veio recordar a mensagem de seu Filho.

Foi nesse mesmo dia que, há cerca de duas semanas, o Santo Padre nos convidou veementemente a ouvir a voz do Senhor, a seguir a mensagem de Nossa Senhora e a evangelizar, a continuar a nobre missão dos nossos antepassados de levar Cristo ao mundo. Dizia o Santo Padre: "Portugal nasceu Cristão! As sucessivas peregrinações dos vossos maiores buscaram no Evangelho a inspiração para as suas vidas, e legaram-nos esta cultura constantemente enriquecida pelo cruzamento da fé cristã com as várias populações que fizeram a história da Europa e do mundo»

**João Paulo II, Discurso proferido em 10 de Maio de 1991, à chegada a Portugal).**

Sempre foram importantes as manifestações públicas de fé. Hoje não o são menos. Na verdade, são de vária índole as forças que nestes últimos anos assediaram a vida cristã. Basta mencionar o subjectivismo, o relativismo moral, a desintegração familiar, o divórcio, o aborto e a droga. Precisamos de uma fé profunda, bem alicerçada na mensagem divina e na razão; sólida e rica de conteúdo doutrinal.

Ao lado destes elementos negativos há outros muito positivos. Com efeito, com alegria contamos com um laicado consciente, empenhado, operante, desejo de colaborar na missão apostólica da Igreja.

A Igreja tem uma mensagem, não a impor, mas a propor ao homem, a cada um de nós, à humanidade, às nações e à comunidade das Nações. A mensagem da Igreja, quando aceite e activada na sua integridade, dará origem a uma nova civilização alicerçada na

solidariedade e no amor

A FAMÍLIA É UM BE  
PRECIOSO

O primeiro tema de rta proposto para esta pa nação é a família.

A família é um dos bens preciosos de uma pároquia, de uma diocese e de um país. É urgente considerá-la como

Na verdade, «não a sinais de degradação dir cupante de alguns vo, fundamentais: uma me concepção teórica e práta independência dos cõe entre si; as gravejar biguidades acerca de rcer de autoridade entre pais de as dificuldades concreta a família muitas bie experimenta na transm dos valores; um núpra crescente de divórcios; al do aborto; o recurso cand mais frequente à esterilizam

instauração de uma verda e própria mental qu contraceptiva» (Ex. ca Familiaris Consortio, 6), e m

Vê-se a liberdade vo capacidade de afirmaçõs, e uma afirmação egois pa quecendo que essa capa (- de afirmação deve equa se com a verda-deira, co hierarquia objectiva de

Diz o Santo Padre torna «necessário recup XP parte de todos a cons-cie primado dos valo-res que são os valo-res de humana como tal. Arte compreensão do sentida vida e dos seus fundamentais é a grand que se impõe hoje renovação, que faz o capaz de julgar e dis modo aptos pa-ra realização segundo a originária, torna-se ass exigência prioritária irrenunciável» (Ibid., 8), nta



O Nuncio Apostólico falando aos peregrinos do Santuário



# RIA ALIMENTA CAMOR FAMILIAR

stólico em El Salvador no Santuário da Abadia



Entrada para a celebração eucarística à entrada do Santuário da Abadia

## ORAÇÃO É IMPORTANTE PARA A VIDA FAMILIAR

matrimónio, o homem e a mulher entregam-se mutuamente até à morte. «A doação total seria falsa se não fosse sinal e fruto da doação total, na qual a presença, o dinamismo na sua dimensão pessoal, está presente: se a doação se reservasse alguma coisa ou a possibilidade de ser feita de modo diferente para o futuro, só por isso já não doaria verdadeiramente» (Ibid., 11).

«A doação total é sumamente importante para a vida familiar. Os cônjuges devem oferecer continuamente através da fidelidade a esta doação. Assim nasce um grande serviço de verdade».

«Nas Constituições da Igreja no mundo» (Gaudium et Spes) do Concílio Vaticano II: «A família é como que uma comunidade de valorização humana que esteja em condições de alcançar a plenitude da sua missão, exige, porém, a comunhão de esforços, e a diligente cooperação dos pais na educação dos filhos» (...). «A família (...) constitui o fundamento da sociedade» (Gaudium et Spes, 23).

## EXPERIÊNCIA ALEGRE «RECONCILIAÇÃO»

«O Santo Padre João Paulo II nos ensina que a «comunhão» só pode ser conservada e aperfeiçoada com o espírito de sacrifício. De facto, de todos e de todas há uma pronta e generosa disponibilidade à compreensão e à tolerância, ao perdão e à reconciliação. Nenhuma família vive como o egoísmo, o orgulho, as tensões, os conflitos e às vezes mortal a

comunhão: daqui as múltiplas e variadas formas de divisão da vida familiar» (Familiaris Consortio, 21).

Mas, ao mesmo tempo, cada família é sempre chamada pelo Deus da paz a fazer a experiência alegre e renovada da «reconciliação», ou seja: da comunhão restabelecida, da unidade reencontrada.

Em particular a participação no sacramento da reconciliação e no banquete do único Corpo de Cristo oferece à família cristã a graça e a responsabilidade de superar todas as divisões e de caminhar para a plena verdade querida por Deus, respondendo assim ao vivíssimo desejo do Senhor: que «todos sejam um» (Ibid., 21).

O matrimónio, a vida do homem e da mulher são sumamente importantes para a sociedade.

O Santo Padre releva que deve «superar-se a mentalidade segundo a qual a honra da mulher deriva mais do trabalho externo do que da actividade familiar. (...) A verdadeira promoção da mulher exige também que seja claramente reconhecido o valor da sua função materna e familiar, em confronto com todas as outras tarefas públicas e com todas as outras profissões» (Ibid., 23).

## A ORAÇÃO É INDISPENSÁVEL NA VIDA FAMILIAR

A oração é indispensável para uma vida familiar feliz.

A oração teve um lugar importante na vida de Jesus, na vida dos seus discípulos e na vida de todos os santos. Nossa Senhora recomendou-a vivamente.

Louvando o Senhor, nascem no nosso coração perguntas muito concretas: o que é que o Senhor quer de mim? O que é que o Senhor quer da minha

família?

A oração torna-se, então, aceitação da tarefa que o Senhor nos confia. O diálogo com Deus faz amadurecer a nossa disponibilidade a pôr de parte os nossos pequenos interesses para entrar nas vias de Deus.

A oração familiar dá uma dimensão mais profunda à família. E o que é a oração familiar? É a oração feita em comum, marido e esposa juntos, pais e filhos juntos.

«A oração familiar tem como conteúdo original a própria vida de família, que em todas as suas diversas fases é interpretada como vocação de Deus e actuada como resposta filial ao seu apelo: alegrias e dores, esperanças e tristezas, nascimento e festas de anos, aniversário de núpcias dos pais, partidas, ausências e regressos, escolhas importantes e decisivas, a morte de pessoas queridas, etc. assinalam a intervenção do amor de Deus na história da família, assim como devem marcar o momento favorável para a acção de graças, para o abandono confiante da família ao Pai comum que está nos Céus. A dignidade e a responsabilidade da família cristã como Igreja doméstica só podem, pois, ser vividas com a ajuda incessante de Deus, que não faltará, se implorada com humildade e confiança na oração» (Ibid., 59).

## «NÃO TENHAIS MEDO DE SER SANTOS»

Aos pais é confiada a missão de introduzir os filhos na oração e na descoberta progressiva dos mistérios de Deus.

Nunca esqueçamos as orações aprendidas em casa com os pais, com os avós, com os familiares. E, no singrar da vida, mesmo depois de muitos

anos de estudo, são muitas vezes essas fórmulas de infância as que mais facilmente nos elevam em confiante diálogo com o Pai do Céu.

Homens e mulheres, rapazes e raparigas:

Abri as portas a Cristo, acolheio-o. Não tenhais medo de ser santos. Sois chamados a santidade. Sois chamados a construir uma nova civilização, a civilização da solidariedade e do Amor, ao que vos exorta vivamente o Santo Padre.

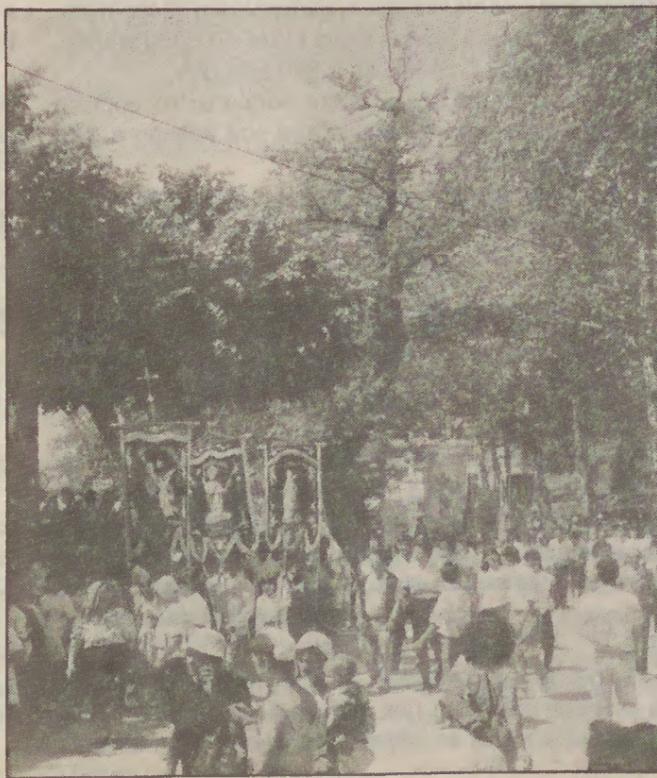
Neste belo caminho tendes a mão maternal de Maria. Basta oferecer-lhe a nossa mão, e Ela, a Mãe de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, e também nossa Mãe, acompanhar-nos-á no sentido justo.

Desejo concluir convidando os peregrinos e devotos de Nossa Senhora da Abadia a acolher a seguinte mensagem do Santo Padre João Paulo II:

«Não há dúvida de que o Rosário da Bem-aventurada Virgem Maria deve ser considerado um das mais excelentes e eficazes orações em comum, que a família cristã é convidada a recitar. Dá-nos gosto pensar e desejamos vivamente que, quando o encontro familiar se transforma em tempo de oração, seja o Rosário a sua expressão frequente e preferida (Paulo VI, Exor. Apos. Marialis Cultus, 52).

Desta maneira, a autentica devoção mariana, que se exprime no vínculo sincero e na generosa série das posições espirituais da Virgem Santíssima, constituiu um instrumento privilegiado para alimentar a comunhão do amor da família e para desenvolver a espiritualidade conjugal e familiar.

Ela, a Mãe de Cristo e da Igreja é também de facto, de forma especial, a Mãe das famílias cristãs...» (Familiaris Consortio, 60).



## EM POUCAS LINHAS

### Centro educacional em Amares para deficientes mentais

A delegação distrital de Braga de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental projecta iniciar, ainda este ano, a primeira fase de um Centro educacional para deficientes no concelho de Amares.

Segundo dados divulgados pela APPACDM, existem 50 deficientes mentais em Amares, 40 em Terras de Bouro e 50 em Vieira do Minho — todos eles a necessitar de apoio urgente por parte daquela associação.

### Comissão de inquérito a Camarate concluiu que «houve sabotagem»

A Comissão Parlamentar de inquérito a Camarate concluiu em 21 de Maio, por maioria, que houve sabotagem a bordo do avião que transportava Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa, mortos em 4 de Dezembro de 1980.

Um dos membros da comissão disse que esta concluiu «que houve atentado, mas não sabemos se era contra Sá Carneiro».

O PSD e o CDS falam em «provas» de sabotagem e atentado e, por isso, juntamente com o PRD, votaram favoravelmente as conclusões do relatório elaboradas pelo jovem José Luís Ramos, também do PSD.

PS e PCP abstiveram-se e crêem que, em relação às anteriores investigações, há apenas novos «indícios».

### Incentivos ao comércio esclarecidos em Terras de Bouro e Amares

A Associação Comercial de Braga prosseguiu, no dia 24 de Maio, em Terras de Bouro, as sessões de esclarecimento que está a promover, para divulgar o sistema de incentivos à modernização do comércio.

Esta acção de esclarecimento atingiu já os concelhos de Braga e Vila Verde.

E, segundo informação distribuída, chegará, em 7 de Junho, ao concelho de Amares.

### Abertas as inscrições para obter subsídio de gasóleo relativo a 91

As inscrições para o subsídio de gasóleo 1991 encontram-se abertas até ao final do mês de Maio.

A inscrição deve ser efectuada no concelho onde se localiza a exploração.

Os interessados devem ser portadores da relação da área da exploração, bem como do Bilhete de Identidade, número fiscal de contribuinte, número de conta bancária à ordem, livrete e registo de propriedade do tractor, marca, modelo e número de quadro das restantes marcas.

Para mais informações os empresários agrícolas podem dirigir-se aos Serviços Concelhios do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

### Exames de condução feitos também por entidades privadas

Os exames de condução vão passar a ser feitos também por entidades privadas, mas a Direcção Geral de Viação (DGV) mantém as suas competências, estabelece um decreto-lei publicado no «Diário da República».

Com o presente diploma cria-se um sistema inovador em Portugal, que permite a realização de exames de condução de veículos automóveis por entidades de natureza privada, sem, no entanto, retirar à DGV as suas competências e dando-lhe a possibilidade de acompanhar, enquadrar e fiscalizar a implantação e desenvolvimento desta nova actividade.

## EM POUCAS LINHAS

### Espovez/91 vai decorrer entre 10 e 17 de Agosto

A Expovez/91 — 1.ª Feira Regional do Alto Minho — vai incluir uma amostra gastronómica e umas jornadas vitivinícolas — anunciou fonte da organização.

Segundo o Gabinete de Feiras e Exposições, o certame inclui ainda a 2.ª Mostra Comercial dos Arcos de Valdevez e a 1.ª Feira de Artesanato do Alto Minho.

No âmbito da Expovez — que decorre entre 10 e 17 de Agosto — realiza-se também o 1.º Concurso de Gado de Raça Barrosã.

### 50 profissionais concluíram Curso de Hotelaria no Gerês

Concluiu-se em 16 de Maio, com a entrega dos diplomas, um curso de Hotelaria, efectuado no Gerês.

O Curso contou com 50 participantes, que se reciclaram em Mesa, Cozinha e Quartos.

Promovido pelo Instituto de Formação Turística, teve a colaboração da Câmara de Terras de Bouro e da Comissão Regional de Turismo.

Os profissionais agora reciclados trabalham no Vale do Cávado.

### Câmara de Vieira do Minho aprova plano de animação da vila

A Câmara de Vieira do Minho procedeu, na sua reunião de 15 de Maio, à abertura do concurso público para a execução do troço entre a estrada nacional 304 e o lugar de Espaço, na freguesia de Eira Vedra.

Noutro âmbito, a junta de freguesia de Ruivães foi contemplada com um subsídio de 162 contos.

Foi também deliberado cooperar com a Escola Preparatória na realização da primeira amostra de artesanato local.

A alteração dos horários dos estabelecimentos comerciais e a aquisição de mobiliário escolar, no valor de mil contos, foram outras decisões tomadas ontem pela Câmara Municipal de Vieira do Minho.

A autarquia aprovou, finalmente, o plano de animação cultural da vila no período entre 15 de Julho e 15 de Setembro.

Nesse período, a vila será animada por bandas musicais e por festival concelho de grupos populares e está também prevista uma deslocação da Camerata Musical do Porto.

### Câmara de Vieira descentraliza reuniões do executivo municipal

A Câmara de Vieira do Minho iniciou em 15 de Maio uma experiência de descentralização das reuniões do Executivo camarário, ao reunir na freguesia de Rossas.

A escolha do local foi motivada pela assinatura da escritura que consagra a entrega da empreitada de construção da estrada que liga Rossas-Aboim-Fafe.

Esta ligação — orçada em 40 mil contos — vai colocar o concelho de Vieira do Minho mais perto do coração do Ave e da Europa, através do contacto com o futuro Itinerário Complementar, entre Famalicão e Chaves.

### Câmara de Vila Verde quer transformar Preparatória em C + S

A Câmara Municipal de Vila Verde vai propor a reclassificação da Escola Preparatória da sede do concelho como Escola C + S.

A preparatória de Vila Verde possui apenas o 7.º ano de escolaridade, mas segundo a autarquia há espaço e estruturas para possibilitar que os alunos ali possam frequentar o 8.º e 9.º anos.

## Presidente do CRSS aprova melhoramentos no Centro de Covide

A presidente do Centro Regional de Segurança Social do Distrito de Braga, Dr.ª Filomena Bordalo, visitou recentemente o Centro Social e Paroquial de Covide.

Durante esta visita, aquela responsável contactou directamente com o muito que se faz naquele Centro e ouviu da boca dos elementos da sua direcção os problemas e os anseios dos que a ele estão ligados.

Filomena Bordalo cons-

tatou a necessidade de, urgentemente, se proceder a melhoramentos na cozinha do edifício — que serve as valências dos Idosos, Jardim de Infância e ATL.

Após um diálogo frutífero entre a Dr.ª Filomena e os membros da direcção do Centro, ficou decidido solicitar ao GAT, através da Câmara Municipal, um projecto para a realização das obras necessárias.

Nesta visita — que os responsáveis pelo Centro

Social e Paroquial de Covide consideram de grande importância para o futuro da instituição —; a presidente do Centro Regional de Segurança Social esteve acompanhada por mais dois elementos deste organismo e pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

### CELEBRAÇÃO DO «DIA DA MÃE»

Depois da celebração do Dia do Pai, que de-

correu com grande brilho e comoção, em cuja festa estiveram presentes os pais, as crianças do Jardim de Infância e ATL preparou condignamente, e com grande carinho, o Dia da Mãe.

Nesse dia, a celebração da eucaristia foi solenizada com um ofertório especial a Nossa Senhora (dons que os próprios pequeninos confeccionaram) e, de tarde, teve lugar, no Salão do Centro Social, uma festa-convívio em que participou toda a comunidade e foi dedicada às Mães.

Houve canções, teatro, recitação de poemas e folclore — tendo o rancho folclórico infantil actuado com grande brilho.

No final da festa — e para acentuar as boas relações entre os pais e os educadores —, os responsáveis do Centro de Covide e das actividades por ele promovidas reuniram-se com os pais das crianças que frequentam as ATL's e o Jardim de Infância.



Um pormenor do Pavilhão de Artesanato do Centro Social e Paroquial de Covide

## EM S. VICENTE DO BICO

### Conceição Ramoa venceu primeiro concurso de «Maios»

Maria da Conceição Ramoa venceu o primeiro concurso de «Maios» (ou «Maias») promovido pelo Rancho Folclórico de «As Lavradeiras de S. Vicente do Bico», em colaboração com a Junta de Freguesia desta localidade de Amares.

Residente no lugar da Igreja, Conceição Ramoa recebeu uma taça no valor de dez mil escudos.

Em segundo lugar classificou-se Maria da Glória Pinheiro, de Vila Meã de Cima, que foi premiada com uma taça no valor de cinco mil escudos.

A Escola Primária de S. Vicente do Bico, cujos professores e alunos também participaram nesta iniciativa cultural, arrecadou o terceiro lugar — conquistando, assim, um troféu no valor de 2.500 escudos.

Todos os participantes neste concurso receberam medalhas destinadas a assinalar a sua adesão a esta tradição antiquíssima.

Este concurso veio reactivar o velho costume das moças pendurarem na janela mais vistosa da casa os

«Maios», também designados por «Maias».

Trata-se de roscas de palha enfeitadas com flores naturais ou papel recortado e colocado em festão em volta de tais roscas, donde sobressaíam, outrora, belos laçarotes coloridos — e tudo confeccionado pelas raparigas jovens.

O júri que apreciou os «Maios» que engalanavam as casas e que se candidataram a este concurso, depois de percorrer a freguesia e apreciar a arte contida naquelas roscas, teve alguma dificuldade em escolher as melhores — dada a enorme adesão que mereceu a iniciativa e a grande beleza que muitas delas apresentavam.

Satisfeito com o sucesso deste concurso o presidente da Junta local disse-nos ser intenção dos promotores reeditar a iniciativa em todo os anos — por se tratar de um costume que é importante conservar, dada a dimensão cultural que comporta como «valor tradicional» de S. Vicente do Bico.

## Novas modalidades de pagamento do consumo de energia eléctrica

A EDP vai alargar a todos os concelhos do distrito de Braga, entre outros, a implementação de um novo sistema de pagamento dos consumos de energia eléctrica — que, entre outros objectivos, visa pôr termo às incomodativas filas de espera que se formavam, em alguns dias do mês, nas instalações da EDP.

O novo sistema oferece, no domínio do pagamento da energia eléctrica, um campo de alargamento de hipóteses a todos os clientes, deixando a cada um a

escolha da modalidade que mais lhe convier.

Para que tal seja possível, o cliente receberá via CTT uma factura com a antecedência necessária, que posteriormente validará como recibo no acto do pagamento.

Tal programa foi pensado — segundo a EDP — em termos de ser suficientemente flexível para se adaptar às diversas realidades locais, não impondo qualquer figurino uniforme.

# CAMPO DE CASTRIM PASSA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO

A Torre e Solar de Vasconcelos — um imóvel de interesse público situado no lugar do mesmo nome, da freguesia de Ferreiros, da Vila de Amares — merece a maior atenção e o maior interesse por parte do actual executivo camarário amarense.

Ademonstrar este interesse, o presidente da Câmara, Eng.º José Carlos Macedo, propôs ao executivo do município a aquisição para o domínio público do terreno envolvente àquele solar medieval — designado por Campo de Castrim.

Os vereadores aprovaram por unanimidade esta proposta do presidente da edilidade.

Com esta medida, a Câmara Municipal de Amares, como se depreende da deliberação tomada, pretende abrir ao concelho e a todos os visitantes a História contida naqueles escombros, bem como todas as informações possíveis acerca da intrépida nobreza que ali, e a partir daquele local, com sentido valor pátrio, esforço e valentia, contribuiu para a confirmação do nome de Portugal.

Futuramente, como foi dito na mesma reunião, após a

consolidação daquela aquisição, será elaborado um projecto com objectivos culturais e turísticos para aquele espaço de grande tradição histórica e cultural, obra com que, naturalmente, todos nos congratularemos e que será, sem dúvida, de grande importância e interesse para o concelho de Amares e do Portugal a que pertencemos.

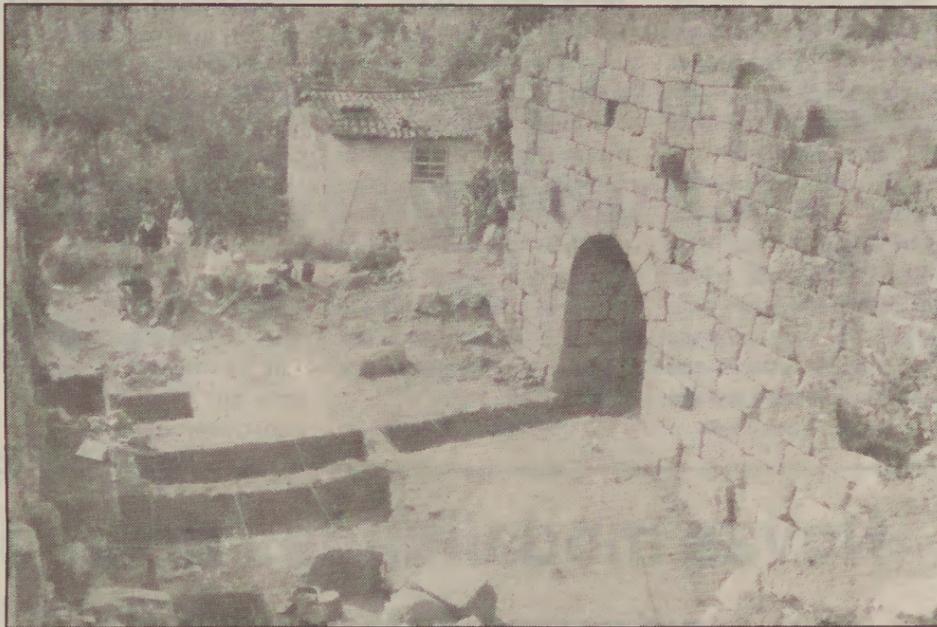
O projecto para aquele espaço não engloba, segundo nos informou o Presidente da Câmara de Amares, uma

reconstrução daquele solar, mas, isso sim, uma conservação, manutenção e consolidação das paredes e divisões interiores, sendo colocado, em locais adequados, registos informativos acerca da Nobreza Medieval, da sociedade de então e das funções a que se destinavam os compartimentos em que aquela habitação senhorial se encontra dividida.

Trata-se, por conseguinte, de um projecto que contempla o aproveitamento do Campo

de Castrim em termos culturais e de dignidade de acesso àquele imóvel de interesse público que, segundo a deliberação do Executivo da Câmara Municipal de Amares, vai deixar de ser um monumento em constante degradação para se lhe restituir a importância e a honraria que efectivamente tem e, assim se entregar à comunidade um significativo marco da história do concelho de Amares e das suas gentes.

F. A.



Aspecto Solar de Vasconcelos, na altura em que estudantes da Universidade do Porto ali procediam a escavações, orientados pelo Dr. António Barroca.

## RN melhora transportes na freguesia de Dornelas

A Rodoviária Nacional passou a fazer circular desde o princípio de Maio, carreiras pela variante municipal 1258 em direcção a Braga.

Esta medida da RN veio responder a um pedido formulado àquela empresa pela actual Junta de Freguesia de Dornelas, sendo efectuadas diversas viagens ao dia — tendo como pontos de partida e de chegada o cruzamento que, em Dornelas, aquela via municipal faz com a estrada nacional 308.

As novas carreiras vêm de encontro aos anseios dos habitantes locais que residem longe da estrada nacional, que passam a usufruir de melhor atendimento e horários mais favoráveis à satisfação das suas necessidades, para além de terem agora preços mais acessíveis nas deslocações, designadamente no trajecto Dornelas-Braga.

### ASSEMBLEIA APROVA CONTAS DA JUNTA

No fim de Abril realizou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Dornelas — cuja ordem de trabalhos tinha

como ponto único a análise e votação do Relatório de Contas relativo a 1990.

O presidente da Junta de Freguesia explicou pormenorizadamente a aplicação dos dinheiros das receitas nas diversas rubricas onde foram aplicadas tais verbas.

Após a discussão ligada ao assunto, a Assembleia de Freguesia aprovou aquele relatório — com quatro votos a favor do CDS e três votos contra do PSD.

### ÓBITO

Faleceu, em 8 de Abril, a senhora D. Maria de Jesus Santos, residente nesta freguesia de Dornelas.

Também conhecida junto dos seus amigos por D. Cacilda, esta senhora faleceu aos 77 anos de idade.

À família enlutada, este jornal apresenta sentidos pêsames pela tão triste ocorrência.

M. F.

## Escola de Ferreiros quer ter biblioteca e equipamento audiovisual

A escola, hoje, não é só um local onde se ensina e se aprende. A escola actual ultrapassa largamente o âmbito da relação pedagógica entre o professor e o aluno.

De facto, a escola é — ou deve ser — uma alavanca capaz de accionar todos os mecanismos capazes de estabelecer uma relação mais intensa e mais proveitosa entre a comunidade escolar e a comunidade extra-escolar, resultando daí, gradualmente, a formação de uma única comunidade: a Comunidade Educativa.

Esta comunidade aponta para novas condições de ensino-aprendizagem, fornecendo ao aluno os métodos e os meios necessários ao controlo progressivo da sua autonomia.

Estes princípios orientadores que estão presentes na acção educativa estiveram na base da candidatura da Escola Primária de Ferreiros (Amares) ao PRODEP (Programa para o Desenvolvimento do Ensino em Portugal) — segundo nos revelaram as professoras daquele estabelecimento.

Acrescentaram que a candidatura visou essencialmente a

instalação, naquela escola, de uma biblioteca e a aquisição de equipamento audiovisual.

Para aquelas professoras, «a existência de uma pequena biblioteca na escola estará não só ao serviço dos alunos, como também ficará igualmente ao dispôr de toda a comunidade envolvente».

Por outro lado «o equipamento audiovisual (televisão, gravador, gira-discos, vídeo) permitirá um apoio mais eficaz ao desenvolvimento das actividades curriculares e outras que integrem o projecto educativo da escola», afirma ainda.

A candidatura da Escola de Ferreiros ao Prodep exigiu, no entanto, não só o entusiasmo da comunidade escolar, tanto das professoras como de alunos, mas também de intuições e organismos do meio envolvente.

E foram várias as instituições locais, autarcas e pais que apoiaram a escola nesta candidatura — pelo que professoras e alunos se mostram gratos às entidades e personalidades que os apoiaram nesta candidatura, que, asseguram, possibilitará um enriquecimento pedagógico e cultural da escola e do meio.

## EM POUCAS LINHAS

### Eleições para Assembleia da República marcadas para 6 de Outubro

O Presidente da República decidiu marcar as eleições legislativas para 6 de Outubro, depois de ter informado o PSD de que se absteria de qualquer actividade na véspera do acto eleitoral, a 5 de Outubro, aniversário da República. O PSD manifestara anteriormente a preferência pela data de 29 de Setembro nomeadamente o «dia republicano, socialista e laico na varanda de Lisboa» que seriam as comemorações do aniversário da República.

Todos os partidos, à excepção do CDS, manifestaram ontem ao Presidente da República a sua preferência pelo dia 6 de Outubro, tendo em conta que a 29 de Setembro «muitos portugueses estariam em férias».

O CDS optou pela data de 22 de Setembro, considerando a necessidade de se preparar atempadamente a presidência portuguesa da CEE, que se inicia a 1 de Janeiro, e a apresentação do Orçamento de Estado para o próximo ano.

### Mulher de Barcelos matou filha e apanhou 17 anos de prisão

Uma mulher acusada de ter assassinado por afogamento a filha de dois anos foi condenada a 17 anos de prisão efectiva pelo Tribunal Judicial de Barcelos, disse fonte judicial no dia 14 de Maio.

De acordo com a mesma fonte, Maria do Céu Dias, de 24 anos, foi condenada por ter atirado a filha Sandra para um poço perto da sua residência, no lugar da Agra, Tamel-São Veríssimo, Barcelos, no dia 10 de Fevereiro.

A arguida, operária têxtil separada do marido, confessou o crime dois dias após a sua ocorrência, tendo permanecido na prisão até ao julgamento.

Segundo o relato de vizinhos de Maria do Céu, o crime terá sido cometido por «pressão» do amante, que considerava a criança um «empecilho» ao relacionamento de ambos.

### Presidente da Câmara de V. Verde faltou ao julgamento no tribunal

O Presidente da Câmara de Vila Verde faltou em 21 de Maio ao julgamento em que é réu, no alegado caso de corrupção passiva em torno do loteamento da Botica, na vila de Prado.

António Cerqueira faltou pela primeira vez, num processo que tem conhecido sucessivos adiamentos, desde 1988.

Mas se o autarca sempre se apresentou em Tribunal, outros arguidos do mesmo processo têm-se revezado nas ausências, tendo-se também registado já falta dos próprios juizes, então presentes num seminário, em Coimbra.

A décima tentativa para julgar o caso ficou agendada para 15 de Outubro, ou seja, após as férias do Verão e as disputas eleitorais das legislativas.

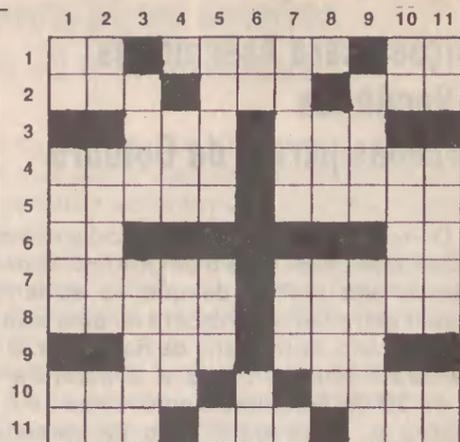
### PCP quer controlo sanitário de produtos agrícolas importados

Um controlo sanitário dos produtos importados; garantia de escoamento dos produtos nacionais; e uma limitação na importação de vinhos — são algumas das medidas exigidas ao Governo pela Direcção da Organização Regional de Braga do PCP para pôr cobro à actual situação dos agricultores.

Em comunicado distribuído à comunicação social, aquela estrutura comunista acusa ainda o Governo de autorizar a importação de produtos hortícolas, carne congelada e gado vivo, e ainda «de vinho espanhol e francês para o fabrico de Vinho Verde».

## PALAVRAS CRUZADAS

Problema de J. Ferraz Motta



**HORIZONTAIS:** 1 - Letra Grega; estância; contr. de prep. e art.º. 2 - Lista; soberano vassalo do Sultão; dama de honor. 3 - Espécie de enguia; doçura. 4 - Condimento culinário indiano; mata. 5 - Sorte; corte sem a últ.ª letra. 6 - Arguida; ante meridiem. 7 - Agregação de cristais num mineral diferente; ave que só canta antes de morrer. 8 - Ocidente; ordem fradesca. 9 - Árvore cuja casca aromatiza o vinho; nome feminino. 10 - Anagrama de ruma; as aves põem-nos. 11 - Raiva; locomoção dos pássaros; russo (bras.).

**VERTICAIS:** 1 - Consoantes iguais; planta espinhosa; nota musical; 2 - Sono das crianças; afie; atmosfera. 3 - Moeda; utilizara. 4 - Sorris; dramaturgo português contemp. 5 - Esmola; letras de ela. 6 - Base; único. 7 - Romancista português sem a últ.ª letra (inv.); tribo. 8 - Letra; planta de que se extrai a tintura. 9 - Parte do calçado (inv.); fechava as asas para descer mais depressa. 10 - Grito; adubo; dialecto do Sul de França. 11 - Duas vogais; fortifiquês; boa.

**SOLUÇÕES:**  
**HORIZONTAIS:** 1 - Ro; copia; ao. 2 - Rol; bei; aia. 3 - Iro; mel. 4 - Caril; atoga. 5 - Acaso; cesur. 6 - Re; am. 7 - Drusa; cins. 8 - Oeste; Lóios. 9 - Aai; ada. 10 - Maru; ovos. 11 - Ira; voo; aça.  
**VERTICAIS:** 1 - Rr; cardo; Mi. 2 - Oo; acere; ar. 3 - Lira; Usara. 4 - Ris; Stau. 5 - Oboio; ael. 6 - Pá; sd. 7 - Lima; da. 8 - Efe; todo. 9 - Alos; slava. 10 - Ai; guano; oc. 11 - Oa; ames; sa.

## SALVÉ

9 DE MAIO DE 1991

Isabel de Jesus  
Rodrigues  
Barbosa

O seu marido e nosso assinante José Maria Antunes Macedo (da Feira Nova — Amares), os filhos José, Armindo, Delfim António e João, bem como as suas duas noras, desejam-lhe as maiores felicidades pela passagem do 54.º aniversário.

JORGE GONÇALVES  
SEGUROS

ESCRITÓRIOS:

EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C  
 FERREIROS — 4720 AMARES  
 TELEFONE 993275



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.

VIAGENS • VISTOS • FÉRIAS • EXCURSÕES  
 PASSAPORTES EM 24 HORAS  
 ALUGUER DE AUTOCARROS E AUTOMÓVEIS  
 COM E SEM CONDUTOR

Praça do Comércio, 96 - FEIRA NOVA  
 Telef. (053) 993495 - FAX (053) 993573 - 4720 AMARES

APROVADO UM VOTO DE LOUVOR  
AO PRESIDENTE DA JUNTA DE COVIDE

Contrariando as expectativas dos que solicitaram uma inspecção à actividade da Junta de Freguesia de Covide, Terras de Bouro, por alegadas «práticas ilegais e negócios menos claros praticados pelo Presidente da Junta», este autarca conseguiu destruir a mesa de Assembleia de Freguesia e anular as intenções iniciais ao provar que eram falsas as acusações que lhe foram imputadas.

Numa reunião da Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 8 de Maio, convocada para analisar o conteúdo das notícias saídas na imprensa e nomeadamente na «Voz da Abadia», o Presidente da Junta, Manuel Dias Vilarinho acabaria por provar que eram falasas as acusações ao ver aprovada uma proposta para que fosse lida a acta da reunião que teria determinado o

pedido de inspecção.

A assembleia acabaria por constatar que o conteúdo da mesma não correspondia àquilo que na mesma reunião (dia 27 de Abril), pelo que posta à votação foi deliberado pela Assembleia rejeitar a mesma acta, «considerando-a nula e de nenhum efeito».

O conteúdo da acta não reflecte o que de facto se passou na referida reunião convocada pelo presidente daquele órgão, onde apresentou uma proposta solicitando um inquérito à venda de uns pinheiros pela Junta.

Aquilo que era uma acusação depressa foi anulada pelo Presidente da Autarquia, que terá esclarecido a Assembleia sobre a matéria ao referir que os referidos pinheiros tinham sido vendidos por uma comissão de moradores da qual não fez parte.

O que ficou na acta não

expressa este esclarecimento e deu azo à possibilidade do Presidente da Assembleia vir para a comunicação social afirmar que o órgão a que preside teria pedido uma inspecção à Junta, na pessoa do seu presidente, por este andar a fazer «negócios menos claros».

Agora e perante aquilo que considerou ser uma «calúnia, o Presidente da Junta de Covide, na reunião do passado dia 8, e após a leitura da acta, acabaria por propôr aos elementos da Assembleia que fosse destituída a mesa por se ter verificado que a acta fora falsificada.

A este argumento o autarca socorreu-se da lei ao invocar o artigo que obriga a Assembleia de Freguesia a reunir quatro vezes em sessão ordinária. Em 14 meses só reuniu uma vez. Por outro lado quer o plano quer as contas

de gerência apresentados pela Junta na última reunião não mereceram da mesa qualquer parecer.

Com estes argumentos o autarca conseguiria um «volte-face» no processo. Numa eleição por voto secreto acabaria por eleger António Manuel Pereira Ribeiro, Carlos Ferreira Fernandes e Florentino José Martins de Carvalho para presidente, primeiro e segundo secretário, respectivamente.

Foram ainda presentes duas propostas em que a assembleia propunha novamente a votação da proposta da acta anterior, agora rectificada e referente à venda dos pinheiros e outra em que era pedido um voto de louvor ao presidente da autarquia.

Ambas as propostas foram aprovadas por maioria, pondo fim a um episódio que não passou disso mesmo.

Novas modalidades de pagamento  
do consumo de energia eléctrica

Continuação da página 8

Assim, a partir da factura do mês de Junho, que estará à cobrança na sua quase totalidade em Julho, os clientes vão poder optar por um dos diversos meios de pagamento que vão estar ao dispôr: nos balcões da EDP, nos agentes de cobrança (casas comerciais que garantam um horário de funcionamento alargado, inclusive aos fins de semana), nas estações e postos de cobrança dos CTT (também na sua maioria com horário alargado), por envio de cheque, por utilização dos caixas automáticas da rede do Multibanco ou ainda,

com acrescidos benefícios, por transferência bancária.

Qualquer cliente poderá escolher a modalidade que mais lhe convier — e poderá, em cada mês, optar por modalidade diferente (e, utilização dos CTT ou do cartão Multibanco, poderá até escolher um qualquer ponto do país). A única escolha que, em principio, será estável ao longo do tempo, é a da transferência bancária, pois só poderá ser alterada mediante comunicação prévia à EDP. Mas a transferência bancária é, por outro lado, a modalidade mais cómoda.



**FÁBRICA  
 DE FATOS  
 CASACOS  
 CALÇAS**

*de alta categoria!*



**À venda nos bons estabelecimentos**

PONTE DOS FALCÕES  
 MAXIMINOS - 4700 BRAGA

TELEFONE 71210  
 TELEX 32288 FACHO

# Amares garantiu em Monção permanência na III Divisão Nacional

O Amares garantiu em Monção a sua permanência na III Divisão Nacional ao vencer a turma local por 0-1 na última jornada da prova.

Esta vitória do Amares relegou para o campeonato distrital a equipa da Barca, apesar desta última formação ter também conquistado dois pontos em Mondim de Basto (0-1).

Nesta Série A do Nacional da 3.ª Divisão sobem à 2.ª B as equipas do Arsenal de Braga (1.º classificado) e a do Neves (2.ª).

Na mesma Série, descem de divisão (para a 1.ª Distrital) as seguintes equipas: Ponte da Barca, Ronfe, Maximinense, Atlético de Caminha e Mondinense.

A Classificação final da prova ficou assim ordenada:

A. Braga .....	52
Neves .....	49
M. Fonte .....	43
Vianense .....	40
Vieira .....	39
Santa Maria .....	38
Valdevez .....	38
P. Salgadas .....	38
C. Taipas .....	38
Monção .....	34
Vila Pouca .....	34
M. Cavaleiros .....	32
Amares .....	32
P. Barca .....	31
Ronfe .....	27
Maximinense .....	20
A. Caminha .....	14
Mondinense .....	13

# Terras de Bouro despromovido para a II divisão distrital

O Terras de Bouro, apesar de vencer por 4-0, no seu campo, o Torcatense, na última jornada do Campeonato Distrital da 1.ª divisão, não conseguiu manter-se neste escalão — baixando para a 2.ª divisão dos distritais.

A derrota dos terrabourenses em Selho (2-0) na penúltima ronda acabou por provocar a «queda» da formação de T. Bouro — isto, apesar do Selho figurar na última posição e já desde há muito estar condenado à despromoção.

A última jornada desta Série B do Distrital da 1.ª divisão forneceu os seguintes resultados: Terras de Bouro, 4-Torcatense; 0; Arco de Baúlhe, 6-Selho, 2; Antime, 2-S. Romão, 2; Alegrienses, 6-Vilaverdense, 0; Esporões, 2-Lomarense, 0; Adaúfe, 4-Vasco da Gama, 1; Serzedelo, 1-Cabeceirense, 0; Maikes, 3-Oliveirense, 3.

A classificação final desta série ficou assim ordenada:

Vilaverdense .....	44
Adaúfe .....	40
Cabeceirense .....	38
Alegrienses .....	37
Oliveirense .....	36
São Romão .....	35
Serzedelo .....	34
Esporões .....	33
Maikes Fraião .....	32
Arco Baúlhe .....	29
Torcatense .....	26
Antime .....	26
Terras de Bouro .....	22
Vasco Gama .....	19
Lomarense .....	18
Selho .....	12

Sobe à 3.ª divisão nacional o Vilaverdense ou o campeão da Série A, o Merelinense — que vão disputar em duas mãos a subida aos nacionais.

Descem de divisão (à 2.ª distrital) os seguintes clubes: Pousa, Vila Chã, Ceramistas e Palmeiras, da Série A; Selho, Lomarense, Vasco da Gama e Terras de Bouro, da Série B.

# Benfica confirmou o título Braga «fugiu» à despromoção

O Benfica festejou no estádio da Luz o título de campeão ao vencer o Beira-Mar por 3-0 em jogo da última jornada do Nacional da 1.ª divisão.

Na mesma ocasião, o benfiquista Rui Águas confirmou a sua condição de melhor marcador do campeonato deste ano, com 25 golos, contra 24 obtidos por Domingos (F. C. Porto) — conquistando assim a «Bola de Prata».

No fundo da tabela, a «guerra» era mais forte, já que várias eram as equipas que dependiam dos resultados da última jornada para assegurarem a sua continuidade entre os «maiores» do futebol nacional.

O Sp. de Braga era um dos «aflitos», mas ao vencer no 1.º de Maio o Boavista por um

contundente e expressivo 5-2 não só garantiu a permanência como «saltou» para a 7.ª posição, ex-aequo com mais quatro equipas.

Os resultados desta última jornada da 1.ª Divisão Nacional foram os seguintes: Nacional, 1-União, 2; Setúbal, 1-Amadora, 1; Famalicão, 2-Belenenses, 0; Braga, 5-Boavista, 2; Chaves, 1-Salgueiros, 0; Tirsense, 2-Penafiel, 2; F.C. Porto, 5-Guimarães, 0; Sporting, 2-Gil Vicente, 0; Benfica, 3-Beira Mar, 0; Farense, 1-Marítimo, 2.

A classificação final ficou ordenada da seguinte forma:

Benfica .....	69
F.C. Porto .....	67
Sporting .....	56
Boavista .....	41
Salgueiros .....	36
Beira Mar .....	36

Braga .....	34
Chaves .....	34
Guimarães .....	34
Marítimo .....	34
Farense .....	34
União .....	33
Gil Vicente .....	33
Famalicão .....	33
Penafiel .....	33
Tirsense .....	33
Setúbal .....	32
Amadora .....	32
Belenenses .....	29
Nacional .....	27

Descem de divisão (para a II Divisão de Honra): Nacional da Madeira, Belenenses, Amadora, Setúbal e Tirsense.

No próximo ano futebolístico, o Nacional da 1.ª Divisão terá apenas 18 clubes.

Vão disputar as provas europeias os seguintes clubes: Benfica (Taça dos

**Pensão**  
*UNIVERSAL*  
ABERTA TODO O ANO  
**Restaurante**  
EM  
TERMAS  
DE CALDELAS  
Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

## II DIVISÃO DE HONRA

O Torreense, o Paços de Ferreira e o Estoril Praia são as três equipas que sobem de divisão, pelo que na próxima época vão disputar o Campeonato Nacional da 1.ª divisão.

Nesta prova, foram despromovidos para a 2.ª Divisão B o Varzim, o Freamunde, o Maia, o Águeda, o Lusitano de Vila Real e o Barreirense.

## II DIVISÃO «B» (NORTE)

O Rio Ave, ao classificar-se na 1.ª posição na II Divisão B (Zona Norte), do Campeonato Nacional, subiu à II Divisão de Honra.

Nesta subida de escalão acompanham o Rio Ave a Ovarense (Zona Centro) e o Olhanense (Zona Sul).

Na Zona Norte descem à 3.ª Divisão Nacional os seguintes clubes: Valpaços, Delães, Mirandela, Leça, Bragança, Trofense e Amarante.

## DISTRITAL DA II DIVISÃO

As equipas que esta época disputaram o Campeonato Distrital da II Divisão (A.F. Braga) e que, mercê dos lugares alcançados nas tabelas classificativas, sobem de divisão (na próxima temporada disputam o Distrital da 1.ª Divisão) são as seguintes:

Viatodos e Gondifelos (Série A), Sandinenses e Gualtar (Série B), e Ponte e Porto de Ave (Série C).

Nesta prova, descem à 3.ª Divisão Distrital os seguintes clubes: Cervães, Louro e Negreiros (Série A); Navarra, Trandeiras, Crespos e Brito (Série B); e Travassós, Fornelos, Rossas e Guilhofrei (Série C).

## GUIMARÃES: CAMPEÃO JÚNIOR

O Vitória de Guimarães venceu o Campeonato Nacional de Juniores ao vencer o Sporting por 8-7 no desempate por grandes penalidades, na final da prova.

O F.C. do Porto venceu o Benfica (por 1-0) para o apuramento da 3.ª posição neste Campeonato, pelo que os benfiquistas se classificaram no 4.º lugar do Nacional de Juniores.

## DISTRITAL DE PESCA DESPORTIVA

Realiza-se em Junho o Campeonato Distrital de Pesca Desportiva de Rio referente à época 90/91 — prova organizada pelo INATEL de Braga.

O Campeonato tem três provas. A primeira disputa-se no dia 2 de Junho, na Barragem da Caniçada (Vieira do Minho), com concentração dos concorrentes em Entre-Pontes, Rio Caldo (às 8 horas); a segunda disputa-se em 16 de Junho, na Barragem de Vilarinho das Furnas, Terras de Bouro (concentração junto à ponte da barragem); a terceira prova decorre em 30 de Junho, na Barragem de Paradela do Rio, Montalegre (concentração junto ao Cruzeiro de Paradela).

## ABC: CAMPEÃO DE ANDEBOL

O Académico Basket Clube de Braga (ABC) conquistou o seu terceiro título de Campeão Nacional de Andebol da 1.ª Divisão, vencendo todos os jogos da fase final da prova.

Com o F.C. do Porto, no Pavilhão das Antas, o jogo não chegou ao fim por falha de energia eléctrica, tendo-se os portistas recusado a disputar, no dia seguinte, apenas os minutos que não foram jogados: pretendiam disputar um novo jogo.

A Federação Portuguesa de Andebol considerou essa atitude como «falta de comparência», pelo que o ABC conquistou o título de campeão — embora sob protesto do F.C. do Porto, que recorreu da decisão da F.P.A.

EM POUCAS LINHAS

«Agros» vai recolher em 91 428 milhões de litros de leite

A «Agros»—União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, estima que o leite de vaca que vai recolher em 1991 atinja 428,7 milhões de litros, ao qual corresponderá um pagamento de 22,5 milhões de contos aos produtores.

Segundo dados revelados por esta União de Cooperativas de Leite, ela integra um total de 46 cooperativas, reunindo quase 33 mil produtores de leite.

Barragem do Alto Lindoso custa 170 milhões de contos

O complexo hidroeléctrico do Alto do Lindoso, que foi visitado pelo Ministro da Indústria e pelo Secretário de Estado da Energia em 17 de Maio, vai custar cerca de 170 milhões de contos—enquanto a EDP anunciou que a albufeira ali criada começará a encher dentro de sete meses, aproximadamente.

O aproveitamento do Alto do Lindoso, que virá a ser, já em 1992 (data prevista para a sua entrada em exploração), o mais potente centro produtor hidroeléctrico instalado em Portugal, çocaliza-se no rio Lima, a escassas centenas de metros da fronteira com Espanha.

Igreja quer usar moderadamente símbolos e instrumentos sonoros

O direito de a Igreja usar, moderadamente, símbolos e instrumentos sonoros é uma reivindicação contida num documento sobre Poluição Sonora, a publicar proximamente pelo Arcebispo Primaz.

Vai ser publicado também em breve um projecto sobre Arquivos Paroquiais, destinado a promover a defesa e a conservação do património artístico e documental existente nas paróquias da Diocese de Braga.

Urgências dos Hospitais receberam cerca de 8.700 mil pessoas em 89

Oito milhões e setecentos mil pessoas acorreram, em 1989, em todo o País, às urgências dos hospitais—disse Manuel Delgado, professor da Escola Nacional de Saúde Pública.

Segundo este docente, se houvesse um serviço de cuidados de saúde primários «mais organizado» aquele número seria reduzido para cerca de 20 por cento.

Cada português bebeu em média 69 litros de cerveja em 1990

Cada português consunuiu, em média, em 1990, cerca de 69 litros de cerveja, ou seja: mais 66 litros do que há 30 anos atrás, tendo as vendas do sector ultrapassado os 700 milhões de litros.

Segundo o presidente da Associação da Indústria Cervejeira Portuguesa, o consumo da cerveja era, em 1950, de apenas 1,6 litros por habitante—e acrescentou que, hoje, o consumo daquela bebida em Portugal é superior ao registado em França, Itália e Grécia.

Cerca de cinco milhões sem férias em 1989

Motivos económicos (48%) e profissionais (18%) foram as principais razões que levaram cerca de cinco milhões de portugueses a não gozar férias em 89—segundo revelação de uma fonte oficial, com base num estudo elaborado pela Direcção-Geral do Turismo.

O mês de Agosto continuou a ser o preferido pela população portuguesa para ter férias (19%), seguindo-se os meses de Julho (9%) e de Setembro (7%).

EM AMARES (A 8 DE JUNHO)

Cavaco lança primeira pedra de Lar para a Terceira Idade

— Primeiro-Ministro poderá deslocar-se também a St.ª Maria de Bouro

A Santa Casa da Misericórdia de Amares vai lançar, no próximo dia 8 de Junho, a primeira pedra de um Lar para a Terceira Idade, revelou o provedor Artur Macedo.

Este responsável confirmou também a presença do Primeiro-Ministro Cavaco Silva, na cerimónia, que assinala o arranque da obra.

O início da sua construção deve acontecer ainda este ano, tratando-se de um edifício de raiz, a localizar entre o Centro de Saúde e o actual infantário da Misericórdia.

Orçado em 122 mil contos, o novo lar da Misericórdia de Amares tem uma dotação inscrita no PIDDAC/91 na ordem dos 26 mil contos.

A sua capacidade é de 50 idosos saudáveis, em regime de internamento.

Isto, porque a Misericórdia de Amares aspira, num outro projecto à construção de um hospital de rectaguarda, para grandes dependentes.

Neste momento, revela o

provedor Artur Macedo, o projecto está apenas na mente. A sua concretização, acrescenta, depende da venda ao Estado do actual edifício do Centro de Saúde, estando a proposta em análise na Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN).

Esta venda iria permitir realizar dinheiro para aplicar na construção do Lar de Acamados.

Este hospital de rectaguarda, juntamente com outras valências já existentes, fariam um complexo assistencial e de saúde.

Entretanto, «A Voz da Abadia» apurou que o Primeiro-Ministro, durante a sua visita a Amares, poderá vir a deslocar-se também a Santa Maria de Bouro e tomar contacto com o estado em que se encontra o Convento local.

A presença de Cavaco Silva em Santa Maria de Bouro não está, porém, absolutamente confirmada, mas tudo leva a crer que ela



Centro de Saúde de Amares

se venha a efectuar.

CÂMARA AUMENTA TARIFAS DE ÁGUA

A Câmara de Amares deliberou, na sua última reunião, aumentar as tarifas de consumo de água.

De acordo com o novo tarifário, o consumo de 20 metros cúbicos, por exemplo, passa de 100 para 250 escudos.

Entretanto, a Câmara pre-

tende reforçar o abastecimento de água ao concelho, para o efeito, aprovou a abertura de concurso público para a construção de depósitos nas freguesias de Besteiros e Ferreiros.

O preço-base deste concurso é de 65 mil contos.

Por cerca de 39 mil 500 contos, foi entregue a empreitada de construção da ETAR de Caldelas, cuja execução se prevê até final do ano.

TERRAS DE BOURO

Início dos trabalhos de construção do Centro Social de Souto

Dada a inexistência de um Centro Social de amplas dimensões em Souto, Terras de Bouro, os responsáveis locais desde há muito que pensam adaptar, para esse efeito, a antiga residência do

pároco — situada junto da igreja local.

Após algum tempo de estagnação do projecto, em virtude da falta de verbas para o realizar, principiaram agora os trabalhos relativos à

primeira fase da obra: a demolição de todo o interior daquele imóvel.

Desbloqueado o processo de participação financeira por parte do Centro Regional de Segurança Social, entrar-se-á na segunda fase da obra.

Prevê-se que esta segunda fase principie ainda este ano e que esteja concluída em finais de 1992.

CRUZ PÔE EM PERIGO VIDA DE CRIANÇA

No dia 18 do corrente mês de Maio aquando de uma concentração de crianças no adro da Igreja Paroquial enquanto faziam tempo para o início da catequese,

inocentemente uma delas pendurou-se no braço duma cruz de pedra ali existente, provocando a sua queda.

Neste incidente foi seriamente atingido na parte abdominal Miguel A. Marques da Silva, de 7 anos, que de imediato foi transportado para o Hospital de S. Marcos-Braga, onde foi submetido a várias operações cirúrgicas.

Sabe-se, entretanto que tem recuperado satisfatoriamente, embora possa vir a ficar marcado para o resto da vida.

A freguesia de Souto comunga da tristeza dos familiares da criança e deseja ao Miguel uma rápida recuperação.

H.S.



Pormenor da Freguesia de Souto

A FECHAR «O COMPROMISSO NA PARÓQUIA»

Um aspecto que a análise da paróquia poderá exigir dos agentes pastorais é a necessidade duma pastoral alicerçada na globalidade.

O que entendemos por esta expressão?

Verificamos, com frequência, que a pastoral está viciada pelo fracçãoamento. Fazem-se muitas coisas; organizam-se demasiadas iniciativas. Acontece, porém, que nem sempre se trabalha de modo orgânico, ou seja, de maneira a envolver todas as dimensões da pastoral.

Urge, na paróquia, evitar acções isoladas ou ocasionais, planeadas só para preencher e nem sempre em harmonia com o programa geral. Só aquilo que interessa para o panorama geral deve ser acolhido. O resto, por muito bom que seja, deve esperar a sua vez.

Ao mesmo tempo, todas as dimensões da pastoral se revestem da mesma importância. Não se pode agir por simpatia ou por gostos pessoais. A missão da Igreja deve ser interpretada na integridade e não com atenções parciais. Tudo é importante e indispensável para o funcionamento da Igreja. Não encontraremos uma pastoral muito litúrgica, pouco catequética e quase nada criativa? Há deficiências que podem ser

imperdoáveis e as aptidões do pároco não podem permitir o esquecimento de áreas fundamentais.

Simultaneamente, há outro pormenor a equacionar esta globalidade: todos devem comprometer-se. Não podemos aceitar uma estrutura verticalista, onde, na elaboração, decisão e actuação, apenas participam os sacerdotes e um grupo muito reduzido de leigos. A dimensão de povo deve transparecer em tudo e quanto maior for o número de participantes, mais testemunho se dá de Igreja.

Attingir esta globalidade de pessoas e de dimensões exige muito trabalho e muita paciência. As obras de Deus preci-sam de tenacidade dos operadores e esperam que as contrariedades sejam ultrapassadas. Não é o desânimo que motiva verdadeiros comportamentos eclesiais. Recomeçar sempre, no conhecimento do que se pretende, é a atitude de quem penetrou nos segredos do Reino. Há actividades que não frutificam porque não encontraram espaços para a perseverança e teimosia dos autênticos apóstolos.

D. JORGE ORTIGA  
Bispo Auxiliar de Braga